



Escola Viva Comunidade Ativa

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE POIARES

paa

2018/2019

RELATÓRIO DO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
1. CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES	4
1.1 ATIVIDADES EDUCATIVAS PROJETOS	4
2. VISITAS DE ESTUDO	10
3. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO/ENRIQUECIMENTO CURRICULAR.....	11
4. MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS	13
5. FORMAÇÃO	14
6. PARCERIAS.....	15
7. PONTOS FORTES.....	17
8. ASPETOS MENOS POSITIVOS/CONSTRANGIMENTOS	18
9. ORIENTAÇÕES PARA O PRÓXIMO ANO	19
10. CONCLUSÃO	20

NOTA INTRODUTÓRIA

O **Plano Anual de Atividades (PAA)** é um documento estruturante que reúne as atividades que se espera desenvolver ao longo de todo o ano escolar, de forma articulada e coerente. É o meio privilegiado que o Agrupamento tem à sua disposição para a efetiva concretização do seu Projeto Educativo (PE), visando melhorar, enriquecer e ampliar conhecimentos, estimular a curiosidade e desenvolver valores, tendo em conta a sua Missão enquanto organização educativa.

As atividades concretizadas ao longo do ano procuraram dar resposta às prioridades do Projeto Educativo do Agrupamento (Prioridade 1 – “Educar para o Futuro”; Prioridade 2 – “Organizar para o Sucesso” e Prioridade 3 – “Envolver e Corresponsabilizar”) e contribuir para atingir os objetivos operacionais e as metas definidas.

Durante este ano letivo o Plano Anual de Atividades do Agrupamento foi um documento aberto e dinâmico que possibilitou a inclusão de novas atividades.

Continuou a manter-se a plataforma GARE como forma de planificação e de avaliação das atividades do PAA. Constitui uma mais-valia na organização e funcionamento do Agrupamento, sobretudo pelas muitas possibilidades ao nível da organização, gestão e avaliação do PAA e pelos contributos para a monitorização e avaliação do Projeto Educativo do Agrupamento.

Uma vez o ano letivo terminado, é relevante fazer uma apresentação e reflexão do trabalho desenvolvido no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares. Nesse sentido, a Direção com o Grupo de Trabalho do PAA apresentam o relatório final de avaliação da execução do PAA do ano escolar de **2018/2019**, dando cumprimento à alínea f) do n.º1 do art.º 13.º do decreto-lei n.º137/2012, de 2 de julho, que republica o decreto-lei n.º75/2008, de 22 de abril.

1. CONCRETIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES

1.1 ATIVIDADES EDUCATIVAS | PROJETOS

As atividades pedagógicas foram planificadas pelos diferentes Departamentos através da plataforma GARE e posteriormente avaliadas na referida plataforma. A divulgação das atividades do Agrupamento foi efetuada através da página eletrónica, *instagram*, *facebook*, imprensa regional e rádio Mundial FM.

As diversas atividades e projetos desenvolvidos ao longo do ano tiveram em conta as linhas orientadoras ou domínios definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e permitiram:

- O envolvimento da escola com a comunidade;
- A promoção da consciência ambiental;
- Mostrar os trabalhos dos alunos;
- A promoção da preservação e conservação do ambiente;
- A promoção do espírito de solidariedade.

Pelo envolvimento da comunidade, gostaríamos de salientar as seguintes:

- Gala da Educação 2018, com a entrega de Diplomas de Mérito e Valor aos alunos distinguidos pelo bom desempenho escolar no ano letivo 2017/2018, Certificados de Conclusão do Ensino Secundário aos alunos que concluíram o 12.º ano de escolaridade;
- A Semana da Alimentação, com grande participação dos encarregados de educação na atividade Menu do meu Quintal;
- Desfile de Carnaval;
- Campanhas de solidariedade: AMI (Assistência Médica Internacional), Cruz Vermelha, LPCC (Liga Portuguesa Contra o Cancro), recolha de alimentos, brinquedos e tampinhas, Papel por Alimentos, Associação Pedrinhas, Serviço de Colheita de Sangue do Centro Hospitalar de Coimbra...
- Atividades da Biblioteca Escolar;
- Atividades integradas no projeto Escola Promotora de Saúde/Segurança
- O programa Eco-Escolas, em que a Escola Básica 2,3/S Dr. Daniel de Matos foi novamente vencedora da Bandeira Verde Eco-Escolas e também foram vencedores os Centros Escolar de S. Miguel, Arrifana e Sto. André;

- Atividades relativas à Flexibilidade e Autonomia Curricular (exposição e oficina de tecelagem e olaria, ceia medieval, decoração de espaços exteriores, atividades com idosos, rancho teatro e artesãos);
- Dia do Agrupamento, aberto a toda a comunidade escolar;

Realçamos ainda atividades em que o Agrupamento de Escolas participou/dinamizou em parceria com outras instituições:

- Feira de Artesanato “Poiartes 2018”;
- Dia Mundial da Criança.
- Semana da Alimentação - dinamizada pelo Agrupamento em parceria com técnicos de saúde, do Centro de Saúde de Vila Nova de Poiares;
- Semana da Saúde e da Segurança – dinamizada pelo Agrupamento em parceria com algumas Instituições locais, regionais e nacionais (Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares, GNR/Escola Segura, Centro de Saúde, Câmara Municipal, Instituto Português de Oncologia e outras);
- Feira do Livro – Dinamizada em parceria com a Câmara Municipal;
- Colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Vila Nova de Poiares;
- Ações de formação com a AEDP (Associação Empresarial de Poiares);
- Concursos intermunicipais de ideias de negócios dinamizados pela Comunidade Intermunicipal da Região Centro (CIM-RC);
- Feira de Artes e Ofícios/ Expo Empresas em que participaram escolas de toda a região de Coimbra (cerca de 700 participantes), em que os alunos do 2º Ciclo obtiveram o prémio do *stand* mais original;
- Semana do Empreendedorismo 2019 – coorganizada pelo Agrupamento e pela Câmara Municipal de V. N. Poiares em que participaram as escolas de Poiares, Góis e Lousã.

A pertinência dos projetos desenvolvidos é indispensável no desenvolvimento da interdisciplinaridade e na construção dos saberes, contribuindo para a formação integral dos alunos e valorização do papel da Escola na Comunidade, destacando-se:

PRÉMIO FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO – CIÊNCIA NA ESCOLA

- A Escola-sede candidatou-se ao Projeto “Ciência na Escola”, promovido pela Fundação Ilídio Pinho, tendo ganho o Concurso de Ideias – 3.º escalão (2.ºCEB) com o Projeto “Incêndios Florestais: vamos aprender a prevenir mais?”
- O Projeto foi desenvolvido, essencialmente, pelos alunos do Clube Ciência Viva e, em algumas atividades conjuntas, com os alunos do Clube-Eco;
- Articularam-se os conhecimentos adquiridos na disciplina de C.N. (Diversidade dos seres vivos e suas interações com o meio; Importância do ar para os seres vivos; As rochas, o solo e os seres vivos; Processos vitais comuns aos seres vivos) com os da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável), com os da disciplina de História e Geografia de Portugal (1.Portugal Hoje – os lugares onde vivemos; as atividades económicas que desenvolvemos) bem como com o método experimental utilizado quer na disciplina de Ciências Naturais, quer nas atividades laboratoriais desenvolvidas no Clube Ciência Viva;
- As atividades promovidas pelo Programa Eco-Escolas que visam potenciar a educação ambiental para a sustentabilidade na comunidade escolar e local, também contribuíram para atingir os objetivos do Projeto Ilídio Pinho;
- Salientou-se a importância do desenvolvimento económico de uma região localizada no Pinhal Interior, sustentado na preservação de um bem essencial, que é a Floresta, formando cidadãos com consciência ambiental;
- Com estratégias mais inovadoras contribuímos para o desenvolvimento do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

PROGRAMA ERASMUS+ *Food Connects Europe*

O Projeto “Food Connects Europe” 2017/20, aprovado pelo Programa Erasmus+ da União Europeia, é uma parceria entre o nosso Agrupamento e as escolas de Turi na Estónia, de Naaldwijk na Holanda, de Leikanger na Noruega, de Alfaz del Pi de Espanha e de Heilbronn na Alemanha (a escola coordenadora), permitindo a mobilidade de estudantes e dos professores acompanhantes entre os países participantes e a realização de atividades subordinadas ao tema da alimentação. Este foi o segundo dos três anos do projeto.

Ao longo deste ano foram realizadas reuniões com a direção (planificação e relatório de atividades), com a secretaria (controle financeiro), com os pais dos alunos participantes no intercâmbio na Estónia (2018-09-24 a30), em Portugal (2019-01-14 a20), na Noruega (2019-04-1 a 7) e na Alemanha (2019-09-23 a 29), com os diretores de turma dos alunos participantes em cada Intercâmbio e com a Associação de Estudantes (para a realização de atividades).

Os principais objetivos do projeto foram seguramente alcançados: Conhecer oportunidades de emprego; Desenvolver o empreendedorismo; Reduzir as lacunas sociais / integração; Valorizar a Europa como um mercado partilhado. Cada um destes principais objetivos envolveu dezenas de outros, como sejam a utilização das TIC através de e-mail, PowerPoint, WhatsApp, que

permitted teachers and students (from this school and partner schools) to register with images and texts about participation in activities, as well as communication between them.

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO DA SAÚDE

Taking as a base the Referencial de Educação para a Saúde na comunidade escolar, the planning of the actions to be implemented had as reference the themes - *Saúde Mental e Prevenção da Violência, Educação Alimentar, Atividade Física, Comportamentos Aditivos e Dependências e Afetos e Educação para a Sexualidade*.

As mais diversas parcerias estabelecidas com instituições e organismos locais e regionais assumiu grande relevância para o programa, mas essencialmente para a escola. Estas parcerias permitiram dar resposta pela ação de técnicos, nomeadamente dos serviços de saúde, a subtemas específicos. Deixamos desde já vincado o excelente trabalho desenvolvido com a UCC – Unidade de Cuidados Continuados à Comunidade.

Na concretização do programa foram estabelecidas as seguintes fases:

1. Constituição do Grupo de Trabalho PES e reunião para planificação do Plano de Ação;
2. Dinamização das ações planificadas, com a concretização de parcerias e articulação com instituições externas à escola;
3. Informação e envolvimento do agrupamento de escolas e da comunidade local (divulgação e concretização do programa);
4. Monitorização e avaliação (análise do sucesso das ações realizadas face a metas concretas);

No âmbito da promoção da saúde, o Gabinete de Apoio ao Aluno/a (O GATO/A), constituído por técnicos de Saúde da Unidade de Cuidados à Comunidade, em rede com as estruturas do agrupamento como os Serviços de Psicologia e Orientação, continua a ser um dos eixos estruturantes do PES, assumindo especial relevo no atendimento e na resposta dos serviços de saúde às necessidades identificadas nos elementos da comunidade educativa (alunos e outros). No presente ano letivo foram efetuados 187 atendimentos individuais ou em grupo, sendo 181 alunos, 5 docentes e 1 não docente. Destes, 42 dirigiram-se ao GATO/A por iniciativa própria.

Na concretização do programa procurámos que as ações tivessem uma dimensão transversal envolvendo as diferentes áreas curriculares e ciclos de ensino.

PROGRAMA ECO-ESCOLAS

Desenvolvido em parceria com a Autarquia, tendo todas as escolas do Agrupamento conquistado o galardão Bandeira Verde Eco-Escola, constituindo-se como Eco-Agrupamento.

O Programa Eco-Escolas continuou a ser o “instrumento” privilegiado para a implementação do Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade na comunidade escolar quando articulado e transversal com as áreas curriculares disciplinares. As várias ações dinamizadas permitiram refletir sobre a ecologia do planeta e os problemas ambientais locais. O Eco-Escolas é também um instrumento que permite dar voz às crianças e jovens da escola envolvendo-os na problemática ambiental, nomeadamente na procura de soluções.

As mais diversas parcerias estabelecidas com instituições e organismos locais, regionais e nacionais assume grande relevância para o programa, mas essencialmente para a escola. Estas parcerias permitiram a ligação com a sociedade.

Na concretização do programa tivemos como referência a metodologia dos “7 passos” definidos no programa, assim como o Referencial para a Educação Ambiental para a Sustentabilidade, o Projeto Educativo e o enquadramento no Plano Anual de Atividades do Agrupamento, havendo sempre a preocupação de que as ações tivessem uma dimensão transversal envolvendo as diferentes áreas curriculares e ciclos de ensino.

A ação do Clube Eco foi imprescindível na resposta às diferentes solicitações.

PROJETO EPIS

Desenvolvido em parceria com a Autarquia, possibilitou o apoio aos alunos do 1.º ciclo e suas famílias.

EMPREENDEDORISMO

Projeto desenvolvido pela CIM RC, teve a participação de alunos desde o 1.º ciclo ao secundário. Salientamos os resultados alcançados. Como planeado decorreu o Concurso InterMunicipal de Ideias e Negócios em Vila Nova de Poiares.

JUSTIÇA PARA TODOS

Neste âmbito, os alunos debateram problemáticas relacionadas com os Direitos Humanos, tendo posteriormente tido a possibilidade de apresentar o seu trabalho perante Juiz do Tribunal de Coimbra.

OUTROS PROJETOS

- Aprende a Ponderar – SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)
- A sexualidade na Terra do Coração – SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)
- A pairar Sobre o Meu Corpo – SPO (Serviço de Psicologia e Orientação)
- “Eu Curto a Cortiça” – dirigido a toda a Comunidade Escolar;
- “Estímulos” na Educação Pré-escolar;
- “Mãos na Terra” em continuidade na educação Pré-escolar.

Relativamente às atividades educativas realizadas e aos projetos desenvolvidos, foram atingidos os objetivos propostos com a concretização e avaliação global muito positiva. Considera-se o grau de cumprimento dos objetivos definidos com a menção de *Muito Bom*.

2. VISITAS DE ESTUDO

Os alunos aguardam sempre pelas visitas de estudo com elevada expectativa, visto estas levarem-nos não só para fora do espaço escolar como experienciar outras vivências.

Esta estratégia constitui uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a socialização e facilita a interligação entre teoria e prática e entre a escola e a realidade. Este ano letivo, todas as turmas/grupos tiveram a possibilidade de realizar visitas de estudo, o que se revelou muito enriquecedor.

Numa organização da direção do agrupamento, realizou-se ainda a Visita Cultural a Tomar/Castelo de Almourol, na qual participaram 45 pessoas, entre docentes e assistentes operacionais do Agrupamento.

As visitas de estudo realizadas permitiram:

- Promover a ligação entre os conteúdos programáticos, o mundo do trabalho e a região;
- Desenvolver a curiosidade e gosto de aprender;
- Enriquecer o sentido estético e favorecer o desenvolvimento artístico;
- Sensibilizar para a preparação técnica;
- Contactar com a realidade circundante;
- Articular experiência com saberes;
- Promover o enriquecimento da relação aluno / professor.

Os objetivos propostos foram atingidos, uma vez que não foram referidos constrangimentos na realização das diferentes visitas de estudo, realizadas por todos os níveis de escolaridade.

É de realçar, este ano, as visitas de estudo financiadas pela CIM-RC, que possibilitou às turmas, desde o 1.º ciclo ao secundário, efetuar mais do que uma visita de estudo durante o ano;

O grau de cumprimento dos objetivos definidos foi avaliado pela direção do agrupamento com a menção de *Muito Bom*.

3. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO/ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

O Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares continuou a oferecer aos alunos da Escola Básica 2,3/S Dr. Daniel de Matos atividades de complemento curricular, que funcionaram em horário semanal fixo, permitindo a todos os inscritos participarem em atividades de aprendizagem e diversão.

Os clubes são e devem continuar a ser uma aposta da escola, pois permitem novas aprendizagens, o desenvolvimento do sentido estético, ambiental, artístico e cultural, a valorização dos espaços escolares, um maior envolvimento e integração dos discentes nas atividades escolares e na dinâmica da escola, contribuindo para a sua formação pessoal e social. Proporcionam também momentos de criatividade e lazer na ocupação dos seus tempos livres. Sendo um contexto não-formal, a aprendizagem centra-se mais na partilha, no debate, na troca de experiências, na motivação e satisfação pessoal, sem se inquietar com a aprendizagem decorrente de um programa curricular prévio, o que faz dos clubes um espaço privilegiado para a aquisição de competências sociais.

Neste ano, funcionaram os Clubes de: Desporto Escolar – Boccia, Futsal masculino e feminino, Ténis, Ténis de Mesa e Badminton; Música; Ciência Viva na Escola; Poesia e Contadores de Histórias e Eco-Escola. Todos os projetos e clubes desenvolveram as atividades de acordo com os seus objetivos e planificações, revelando uma natureza formativa, cultural/lúdica e de cidadania. Salienta-se a importância do trabalho realizado por permitir um complemento das aprendizagens, participação em novas experiências e concretização de alguns objetivos do PAA. Refira-se o elevado número de alunos envolvidos nestas atividades:

- Clube de Poesia e Contadores de Histórias – 2.º e 3.º Ciclos: 15 alunos inscritos
- Clube de Música - 2º e 3º Ciclos: 12 alunos inscritos
- Clube da Ciência Viva na Escola: 23 alunos inscritos
- Desporto Escolar: 204 inscritos
- Eco-Escola: 20 alunos inscritos

Os alunos aderiram com entusiasmo às atividades realizadas e houve um grande número de alunos inscritos, sobretudo no Desporto Escolar.

É de realçar a importância do Clube de Poesia e de Contadores de Histórias no desenvolvimento de competências comunicacionais, da escrita e do estímulo da criatividade, bem como na promoção da autoestima de alguns alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54, que frequentaram este clube, nomeadamente com trabalhos publicados em *Histórias d’Ajudaris*;

Congratulamo-nos também com a integração do Clube Ciência Viva na Rede Nacional de Clubes Ciência Viva na escola.

Salientamos a indispensável colaboração do Centro de Ocupação Juvenil (COJ) na ocupação dos tempos livres dos alunos abrangidos pelo Decreto-Lei n.º 54 e em atividades de ocupação de alunos durante as interrupções letivas e no final do ano letivo.

Relativamente às atividades de enriquecimento curricular do 1.º ciclo, que foram da exclusiva responsabilidade da autarquia, dinamizaram-se as seguintes: Atividades lúdico-expressivas (Expressão Musical e Expressão Dramática) e Atividade Física e Desportiva para todos os alunos. No Centro Escolar de St. André realizaram-se ainda atividades de ocupação de alunos desenvolvidas por técnicos da Câmara Municipal e do COJ. Ao longo do ano letivo estas atividades decorreram dentro da normalidade, contribuíram para o enriquecimento pessoal e social dos alunos, proporcionaram momentos de aprendizagem diversificada e de carácter lúdico/prático.

As atividades de animação e de apoio à família na educação Pré-escolar foram da responsabilidade da Câmara Municipal, tendo delas beneficiado todos os encarregados de educação que manifestaram interesse. Foram abrangidas as vertentes acolhimento, almoço, prolongamento de horário, transportes e interrupções letivas (esta última funcionou no jardim de infância de St. André com a participação de algumas crianças dos outros jardins de infância, cujos encarregados de educação manifestaram essa intenção). Nos jardins de infância do Agrupamento, a Câmara Municipal proporcionou atividades de expressão motora, expressão dramática, Mãos na terra, hora do conto, TIC e expressão musical, que, destaque-se, funcionaram também no horário letivo dos três jardins de infância do agrupamento, em coadjuvação com os educadores titulares de grupo. Nos jardins de infância de Arrifana e de S. Miguel as atividades de animação e de apoio à família foram dinamizadas pelo Centro de Bem Estar Infantil de Santo André.

Feita a avaliação do trabalho realizado no âmbito das atividades de Complemento/Enriquecimento Curricular e avaliado o impacto destas atividades nas aprendizagens dos alunos, consideramos que foram atingidos os objetivos definidos e que o trabalho desenvolvido foi globalmente *Muito Bom*.

4. MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR DOS ALUNOS

Os objetivos definidos no Agrupamento foram atingidos, destacando-se as seguintes medidas de apoio implementadas:

- Turmas Fénix (5.º e 7.º anos);
- Tutorias;
- Assessorias;
- Apoio ao Estudo/Apoio Educativo;
- Organizar para o Sucesso;
- Atividades desenvolvidas pela equipa da Biblioteca Escolar;
- EPIS (Empresários para a Inclusão Social);
- Acompanhamento pelos Serviços de Psicologia e Orientação.

Tendo em consideração todas as limitações que se colocaram ao Agrupamento de Escolas, a Direção considera ter feito o possível para que todos os alunos obtivessem sucesso escolar. Assim, foram oferecidas atividades de compensação/apoios/assessorias nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática, História, Física e Química A e Biologia/Geologia a um grande número de alunos da E.B. 2,3/S Dr. Daniel de Matos. No âmbito da promoção do Sucesso Educativo e da Ocupação Plena dos Tempos Escolares dos alunos, na maioria dos casos de ausência de professores, os alunos estiveram ocupados. Em relação à *Sala Saber Ser/Saber Estar*, a funcionar na sala A6, esta constituiu um espaço onde os alunos foram acolhidos aquando da saída da sala de aula e onde são convidados a refletir sobre os seus comportamentos pouco assertivos, com vista à alteração dos mesmos. Estiveram envolvidos dezasseis professores, entre a coordenação, o gabinete da indisciplina e a ocupação plena dos tempos escolares dos alunos.

Foram ainda implementados programas de tutorias e aplicação de assessorias em sala de aula em turmas problemáticas, apoios e dinamização da Biblioteca Escolar/PNL.

Consideramos ter procurado dar resposta não só às necessidades académicas dos nossos alunos, mas igualmente ter promovido atitudes e valores fundamentais ao exercício pleno da cidadania.

5. FORMAÇÃO

A formação pressupõe um desenvolvimento permanente e ao longo da vida no qual se vão adquirindo competências de vários níveis e dimensões. No sentido de promover um progressivo crescimento pessoal e profissional de todos quantos intervêm no processo educativo, o Agrupamento dinamizou, divulgou e procurou parceiros que pudessem responder às necessidades de formação conducentes ao crescimento e aperfeiçoamento de aptidões, atitudes, saberes e competências. Nesse sentido, com a colaboração da AEDP (Associação Empresarial de Poiares), realizaram-se ações de formação destinadas a assistentes operacionais e assistentes técnicos, com temáticas diversas como por exemplo: contabilidade, inglês, primeiros socorros, gestão de conflitos, Excel... Com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares decorreu uma ação de formação sobre suporte Básico de Vida Pediátrico e Utilização de Extintores e Manta Ignífuga em que participaram todos os assistentes operacionais e alguns docentes.

Salienta-se igualmente as II Jornadas Formativas do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares, na interrupção do Natal, que envolveram todos os docentes do Agrupamento, quer como formandos, quer como formadores. Estas ações de curta duração foram acreditadas pelo Centro de Formação Minerva e, tendo em conta a reação da maior parte dos participantes, tiveram um impacto positivo. Acresce-se que à exceção da dra. Rute Aleixo, fisioterapeuta e Encarregada de Educação, todos os formadores são professores no Agrupamento.

As docentes de Educação Especial realizaram ações de sensibilização para os docentes do Agrupamento. De acordo com a avaliação elaborada, houve grande adesão por parte do público-alvo.

Não podemos deixar de referir o apoio do Centro de Formação Minerva, que sempre colaborou com o Agrupamento na organização de formação certificada/creditada.

Tendo em conta o trabalho realizado no âmbito da formação, consideramos que foram atingidos os objetivos definidos e que o trabalho desenvolvido foi globalmente *Muito Bom*.

6. PARCERIAS

Considera-se vital para o sucesso e consecução do Plano Anual de Atividades, o trabalho de parceria do Agrupamento com as várias instituições locais, nacionais e internacionais. A recolha de propostas, junto dos parceiros, na fase inicial de elaboração do PAA, permitiu a sua inserção no referido plano, ainda assim outras atividades, não programadas foram sendo propostas, às quais o Agrupamento tentou dar resposta, dentro do possível.

Das propostas recebidas salientamos algumas atividades:

Entidades	Intervenção
Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares	Dia da Criança Poiartes Bom Dia Cerâmica Feira de Empreendedorismo Carnaval Festas de final de ano Manutenção de espaços
Associação de Pais/Encarregados de Educação e Representantes de Encarregados de Educação	PES – Semana da alimentação Festas de final de período e de final de ano Carnaval
Juntas de Freguesia	S. Martinho, nos Centros Escolares Natal Eco Escolas Manutenção de espaços
Biblioteca Municipal	Dinamização de atividades de leitura Rede Concelhia de Bibliotecas
Centro de Saúde	PES - GATO/A Sessões de sensibilização e de formação Rastreamentos de glicémia, tensão arterial, colesterol...
AEDP	Ações de Formação para assistentes operacionais e assistentes técnicos
CPCJ	Abril - Mês da prevenção dos maus tratos na Infância Atividades inseridas no Plano de Ação da Comissão
APPACDM	Visitas na Comunidade Eco Escolas
Proteção Civil, Bombeiros, GNR, GNR/Escola Segura	A Terra Treme Exercícios de evacuação Carnaval Ações de Formação – Tráfico de substâncias ilícitas Prevenção Rodoviária Suporte Básico de Vida Utilização de extintores e manta ignífuga Colaboração na segurança de espaços e pessoas Manutenção de espaços Visitas de Estudo às instalações dos Bombeiros

Projetos de âmbito nacional e internacional	Erasmus+ TALIS Campanhas de solidariedade Eco-Escolas Heróis da Fruta Associação Ajudaris UMAR – Inquéritos Violência no Namoro Instituições de ensino superior - dinamização de ações de formação e atividades Tribunal de Coimbra - Justiça para todos Prémio Fundação Ilídio Pinho
CFAE Minerva	II Jornadas Pedagógicas do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares Flexibilidade e Integração Curricular
CIM-RC Universidade de Coimbra	Visitas de estudo no âmbito do território da CIM-RC ClimAgir – alterações climáticas, educação ambiental, educação para a cidadania
Gesentrepreneur	Inovate. Create. Succeed (Empreendedorismo nas Escolas)

Agradecemos a todos os parceiros a colaboração dada, quer nas propostas que vieram a integrar o PAA, quer ao procurarem dar resposta às nossas solicitações, apoiando na realização de várias atividades. Por fim, uma palavra de agradecimento às várias empresas que acolheram os nossos alunos em situação de estágio. Consideramos que o trabalho desenvolvido com os parceiros foi globalmente *Muito Bom*.

7. PONTOS FORTES

Após análise das avaliações das diversas atividades e projetos desenvolvidos foram considerados aspetos fortes:

- Elevado grau de execução do PAA;
- Participação ativa dos elementos da comunidade educativa na concretização do plano;
- Contributo para o enriquecimento curricular dos alunos e para o desenvolvimento de valores e competências;
- Pertinência e adequação dos temas propostos;
- Promoção da interdisciplinaridade e da articulação de conteúdos e competências;
- Dinamização de atividades entre Biblioteca Escolar e os vários departamentos.
- Elevado número de atividades e projetos em que o agrupamento está envolvido, enquanto processo privilegiado de diversidade pedagógica e de aprendizagem;
- O trabalho colaborativo/articulação, focado em objetivos concretos;
- O direcionamento das ações educativas tendo em vista as necessidades reais dos alunos do agrupamento;
- O elevado grau de satisfação dos participantes;
- A implementação de muitas das atividades por docentes e não docentes sacrificando o seu tempo extra-horário;
- Dar conhecimento aos Pais/Encarregados de Educação das atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo;
- Contribuir para criar hábitos regulares de vida saudável;
- Sensibilizar a comunidade para desafios e problemas atuais;
- Possibilidade dos alunos vivenciarem experiências às quais não teriam acesso no contexto extraescolar;
- Vinda à escola de especialistas e de pessoas da comunidade escolar para dinamizar palestras e sessões de trabalho.

8. ASPETOS MENOS POSITIVOS/CONSTRANGIMENTOS

Também em resultado da análise das avaliações das diversas atividades e projetos desenvolvidos, foram referenciados alguns constrangimentos que importa melhorar no próximo ano, tais como:

- Incumprimento dos prazos pré-estabelecidos para preenchimento e entrega das fichas de planificação/avaliação e relatórios;
- Falta de tempo de professores, alunos e funcionários, em comum, para a planificação e desenvolvimento das atividades;
- Falta de recursos humanos, professores/funcionários para a concretização das atividades;
- A falta de material/equipamento, por parte dos alunos, para o desenvolvimento das atividades da escola;
- Alguns equipamentos disponibilizados para os alunos trabalharem estavam estragados, ou eram insuficientes para o desenvolvimento das atividades;
- Realização de atividades em simultâneo com atividades letivas, o que perturba o normal funcionamento das aulas e em períodos de avaliações;
- Realização de um elevado número de atividades em tempos letivos destinados a disciplinas com currículos muito extensos, dificultando assim o seu cumprimento;
- Proliferação de atividades em alguns anos de escolaridade, o que levou a um número exagerado de aulas não lecionadas;
- Os Encarregados de Educação têm por vezes dificuldade em justificar a sua presença em tantas solicitações (festas e períodos de avaliação) junto da entidade patronal.

9. ORIENTAÇÕES PARA O PRÓXIMO ANO

Para além da necessidade de cada estrutura/Departamento encontrar os mecanismos necessários para a superação dos aspetos menos conseguidos/constrangimentos supramencionados, devem ainda ser tidos em atenção os seguintes aspetos:

- Continuar a recolher propostas de atividades dos diferentes parceiros na fase de elaboração do Plano de Atividades;
- Introdução na GARE, atempadamente, de todas as propostas de atividades a realizar, pelos respetivos proponentes;
- O reforço da articulação nos Conselhos de Docentes e de Turma na planificação do trabalho a realizar com a(s) turma(s);
- A articulação entre os diversos Departamentos e estruturas, agrupando atividades de modo a aumentar o impacto das mesmas, sem prejuízo da atividade letiva (por exemplo, concentrar no início ou no final de cada período o maior número de atividades possível);
- Responsabilizar os alunos e os Encarregados de Educação perante os compromissos assumidos, nomeadamente a nível da participação em atividades/trabalhos;
- Continuar a promover o empreendedorismo dos alunos através do seu envolvimento em projetos de escola ou nacionais e/ou internacionais;
- Continuar a promover momentos que conduzam a um envolvimento efetivo da comunidade escolar;
- Renovação/aquisição de materiais necessários para a realização das atividades;
- Proceder à avaliação atempada das atividades propostas, na plataforma GARE.

10. CONCLUSÃO

Após análise e avaliação das atividades realizadas ao longo do ano letivo 2018/2019, a direção do Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Poiares conclui, com satisfação, que foram desenvolvidas todas as atividades propostas.

O PAA concretizou-se de acordo com o previsto no início do ano e com as atividades que posteriormente foram sugeridas e aprovadas, cumprindo-se a sua totalidade, contemplando experiências educativas em variados contextos que contribuíram para o enriquecimento curricular dos alunos. Foi um plano aberto e dinâmico, permitindo a realização de novas atividades que surgiram ao longo do ano. As atividades realizadas envolveram a comunidade escolar sendo visível um elevado grau de empenho e participação dos intervenientes. Quanto à avaliação, os intervenientes avaliaram regularmente, na plataforma GARE, as atividades realizadas.

As atividades executadas traduzem, na sua generalidade, um grau elevado de satisfação dos responsáveis e intervenientes e deram cumprimento aos propósitos a que se destinavam.

Consideram-se ainda bastante positivas as relações de cooperação com a Câmara Municipal de Vila Nova de Poiares, juntas de freguesia, com o Centro de Saúde, parceiro por excelência no âmbito das políticas educativas de intervenção para a saúde escolar, Guarda Nacional Republicana e com os Bombeiros, não descurando a participação dos restantes parceiros.

Registou-se também, uma melhoria da participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e nas atividades dinamizadas por este Agrupamento.

A utilização da plataforma GARE permitiu um acompanhamento em tempo real do estado das atividades. Possibilitou ainda fazer a autoavaliação por parte dos dinamizadores e a avaliação dos participantes e articular dados com a avaliação do Projeto Educativo. O acesso a vários tipos de gráficos com várias combinações de dados e diferentes níveis de análise facilitou a avaliação do PAA. Em relação ao ano letivo transato, este grupo conclui que houve uma significativa progressão no que respeita à inserção e avaliação das atividades, contudo para que o trabalho da avaliação do PAA seja ainda mais eficaz, para o próximo ano letivo, sugere-se que a avaliação das atividades na plataforma GARE seja efetuada em tempo útil, devendo ser estabelecido um prazo limite e a possibilidade de existirem dois proponentes por atividade.

Para que a concretização do PAA fosse possível, foi fundamental o empenho e o profissionalismo de todos os agentes educativos (Docentes, Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicos) que diariamente contribuíram para o bem-estar, integração e formação

dos nossos alunos e para o fortalecimento do bom relacionamento entre os elementos da Comunidade.

Não podemos igualmente deixar de realçar o envolvimento dos Pais e Encarregados de Educação em várias das atividades desenvolvidas ao longo do ano, com a consciência de que os níveis de Sucesso Educativo esperados só serão conseguidos se, ao empenho de professores e funcionários, for possível juntar o empenho e vontade dos alunos e Pais/Encarregados de Educação.

Para alcançar o sucesso desejado por todos, a Direção deste Agrupamento procurou oferecer aos alunos e suas famílias as melhores condições físicas, materiais e de recursos humanos, esperando continuar a fazê-lo cada vez melhor.

A terminar, não podemos deixar de referir o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação, essencial para a divulgação dos atores e das atividades do Agrupamento, contribuindo para a melhoria da imagem e do reconhecimento do trabalho e empenho dos diversos intervenientes, assim como o trabalho realizado pelo grupo de autoavaliação do Agrupamento, que continua a ter um reflexo muito positivo no desempenho de todos os Agentes Educativos.

A Direção do Agrupamento, face ao exposto, e considerando a concretização dos objetivos definidos, avalia de *Muito Bom* a execução do Plano de Atividades do Agrupamento.

Vila Nova de Poiares, 19 de julho de 2019

O Diretor do Agrupamento



(Eduardo Torres Sequeira)